



PLANO DE TRABALHO - TERMO DE FOMENTO – PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE		
Nome da OSC: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1		
CNPJ: 06.035.650/0001-59	Endereço: Rua Augustin Luberti, 1053	
Complemento:	Bairro: Fazenda da Juta	CEP: 03977-409
Telefone: (011) 2013-9874	Telefone: (DDD)	Telefone: (DDD)
E-mail: mstleste1@terra.com.br		Site: www.mstleste1.org.br
Nome do Responsável Legal da OSC: Priscila de Souza Neves		
E-mail: priscilaneves.carolina@gmail.com		
CPF: 373.977.068-60	RG: 46.787.931-x	Órgão Expedidor: SSP
Endereço: Rua Francisco José Alves, 298 - Bloco D - Apartamento 04		
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Nome do projeto: Vida e Luta: a memória nos mutirões		
Área: (X) FORMAÇÃO CULTURAL () DIFUSÃO E PRODUÇÃO CULTURAL		
VIGÊNCIA	INÍCIO: do recebimento do recurso	TÉRMINO: 12 meses após o recebimento do recurso.
Local da realização: Mutirões habitacionais da Leste 1 (diversas sedes)		Horário da realização: sábados e domingos, manhã e tarde
Valor total do projeto: R\$ 100.000,00		
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:		
Designo o seguinte profissional para atuar como Responsável Técnico do projeto:		
Nome do responsável técnico do projeto: Sara Cristina Castro Santos		
Telefone: (DDD) 011 95878-5203	E-mail: saracris141908@gmail.com	Endereço: Rua: Domenico Alberti, 346 - Jardim São Roberto - São Paulo
RG: 49.124.140-9	Órgão Expedidor: SSP	
Nº do registro profissional: não se aplica		
Nome do tesoureiro responsável do projeto: Diana de Souza Costa Mascarenhas		
Telefone: (011) 97264-3228	E-mail: diana2712@terra.com.br	
RG: 22.621.588-X SSP		

PSN



1. HISTÓRICO DO PROPONENTE

Caracterização Sócio Institucional: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1

O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1 é um movimento popular urbano criado em 1987 com o objetivo de garantir o direito à terra e moradia às famílias de baixa renda de parte da Zona Leste de São Paulo, a partir das lutas intensas na década de 80 nesta região. A entidade foi formalizada em julho de 2003.

A Leste 1 é formada por 25 grupos de origem organizados em diferentes bairros. Esses grupos são a porta de entrada para as famílias que desejam participar da luta. Atualmente participam da entidade cerca de 2 mil famílias nos grupos de origem. Formam também a entidade, as famílias dos diversos mutirões e conjuntos habitacionais já conquistados nesses 34 anos. O movimento é apoiado por entidades populares da região e pelas comunidades da igreja católica da Região Episcopal Belém e tem relação com diversas assessorias na área urbana (Usina, Ambiente, GTA e Peabiru).

É filiada à União dos Movimentos de Moradia e à Central dos Movimentos Populares, no Estado de São Paulo. Em nível nacional, participa da União Nacional por Moradia Popular, do Fórum Nacional de Reforma Urbana e do BR Cidades.

O movimento entende a moradia como um direito humano e que, nesse sentido, deve ser objeto de políticas públicas com gestão democrática. A ação do movimento é dirigida aos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – no sentido de construir uma política urbana e habitacional com participação popular, participação no orçamento e destinação de recursos para programas habitacionais autogestionários. Esta é a principal bandeira da Leste 1, que reivindica projetos habitacionais onde a população beneficiária seja sujeito de todo o processo, participando desde a conquista dos recursos, à decisão do local, do projeto e da gestão da construção de suas casas, gerenciando e prestando contas dos recursos públicos.

A Leste 1 é uma associação civil sem fins lucrativos. Durante toda sua atuação viabilizou moradia para 4362 famílias, em 22 empreendimentos, por meio de mutirões autogestionários financiados pelo poder público. Outros 9 empreendimentos estão em diferentes fases de execução (prospecção, projeto e obra), com 2292 moradias. Os empreendimentos foram conveniados entre o poder público e as associações formadas pela Leste 1, de acordo com as regras de cada programa habitacional.

A participação ativa, a gestão democrática e a ajuda mútua são princípios que estruturam a prática da Leste 1 e definem o seu funcionamento. Nos grupos de base, denominados grupos de origem, os associados elegem representantes de grupo, os coordenadores, que compõem a coordenação ampliada na qual encontram-se também os coordenadores dos mutirões e os membros da executiva da Associação. Em reuniões semanais a coordenação ampliada se encontra para discutir as ações cotidianas do Movimento, analisar a conjuntura e traçar estratégias conjuntas para questões relativas à sua organização interna, mas principalmente, aquelas atreladas às políticas públicas. É a partir deste espaço de trocas coletivas que são identificadas e definidas as formações para os coordenadores de grupo e dos mutirões, que, por sua vez, têm função de multiplicadores nos grupos de base e junto às famílias dos projetos habitacionais. Os coordenadores dos mutirões, bem como os membros da

PSN



executiva são representantes eleitos respectivamente nos projetos habitacionais e na coordenação ampliada.

Além disso, a entidade participa dos espaços de controle social tais como, as Conferências Municipais e Estaduais das Cidades, participou intensamente do processo de aprovação da lei federal 11.124/05, que cria o Sistema, o Fundo e o Conselho de Habitação de Interesse Social, e tem participado de sua implantação. Atualmente integra o Conselho Municipal de Habitação e do Conselho Municipal de Política Urbana em São Paulo/SP. CEUS Unifesp

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DO OBJETO (com as atividades a serem desenvolvidas)

Por meio de oficinas teatrais e de audiovisual teóricas e práticas, utilizaremos a arte para promover a conscientização da luta por moradia popular reconstruindo a história de vida das pessoas que dão nome aos mutirões, como forma de recuperar o importante legado de luta pela garantia de direitos, combate às desigualdades e construção de uma sociedade mais igualitária.

Para isso, serão realizadas 8 oficinas teatrais com duração de 3 horas cada, totalizando 24 horas, com a participação de 30 pessoas, oriundas dos grupos de origem e mutirões do MST Leste 1.

Como produto final das oficinas, serão produzidos 4 vídeos com os patronos escolhidos nas oficinas. Os vídeos serão exibidos em 7 atividades abertas ao público e gratuitas, com 3 horas de duração cada, que serão realizadas nos centros comunitários dos empreendimentos habitacionais do MST Leste 1.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1, é um movimento urbano que atua há mais de três décadas organizando famílias sem-terra e de baixa renda na periferia da zona leste de São Paulo. Com alto comprometimento da renda alocado em aluguéis, com situações de instabilidade na permanência do lugar onde se vive, seja por condições físicas ou pelo “favor” que deixa de ser concedido nos casos de coabitação, as famílias se associam a Leste 1 como meio de garantir, através da luta coletiva, o direito fundamental de ter um lugar adequado para morar. Pautado nos princípios da ajuda mútua e da autogestão, o movimento constrói espaços de aprendizado e participação nos territórios onde atua por meio de seus grupos de base (grupo de origem) e dos seus projetos de mutirão e autogestão.

O objetivo é de que aquelas e aqueles que são mais diretamente atingidos pela nossa estrutural desigualdade possam, juntos, apreender os caminhos para fazer as mudanças essenciais para ter suas necessidades atendidas, não só na moradia, mas na educação, na saúde, na cultura, na garantia de uma renda digna e na melhoria das condições de trabalho.

Essas famílias, por meio da sua participação, compõem as demandas dos projetos, ou mutirões, como são mais comumente chamados. Nos mutirões, os princípios da autogestão e do trabalho coletivo na ajuda mútua, visam promover a construção de uma comunidade que se reconheça como trabalhadora, que forme vínculos de solidariedade e possa utilizar as habilidades e

PSN

ferramentas desenvolvidas ao longo do processo, para morar bem e influir nos territórios onde estão localizadas, fazendo transformações desde dentro (nos condomínios dos mutirões) até o espaço da rua, do bairro, da cidade e do país.

A escolha de um patrono para nomear os mutirões é, portanto, uma importante etapa que busca inscrever, simbolicamente, todos esses princípios na nomeação. Promover um trabalho pedagógico, cultural e artístico para recuperar o legado de luta daqueles que já dão nome aos mutirões da Leste 1, como a escritora Carolina Maria de Jesus, o professor Milton Santos, o educador Paulo Freire, o sociólogo Florestan Fernandes, o ativista político Martin Luther King, a “irmã” Dorothy Stang, os militantes da moradia José Maria Amaral e Jerônimo Alves, entre tantos outros que já estão eternizados nos mutirões, é um modo de construir de forma participativa e coletiva, registros históricos de luta e resistência para dar sentido a essa luta.

4. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO

Fomentar, através de iniciativa pedagógica, artística e cultural, o resgate do legado de luta pela garantia de direitos, combate às desigualdades e construção de uma sociedade mais igualitária dos patronos que dão nome aos mutirões do MST-Leste 1, por meio de oficinas de teatro e produção audiovisual para famílias de baixa renda na periferia da zona leste de São Paulo organizadas no movimento.

5. METAS REAIS A SEREM ATINGIDAS

- Realizar oficinas para estimular o desenvolvimento da comunicação por meio das expressões corporais, orais e da escuta nas oficinas de teatro;
- Promover oficinas para o desenvolvimento de habilidades e técnicas de direção de cena e manuseio de equipamentos de filmagem, construção de roteiros, iluminação e som nas oficinas de teatro;
- Produzir 4 vídeos sobre os patronos dos mutirões;
- Organizar 7 eventos para exibição da produção audiovisual.

6. PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

O monitoramento e a avaliação serão realizados ao longo de toda a duração do projeto. Cada módulo de atividade tem um resultado esperado, um indicador de cumprimento da meta, e os meios de verificação. As ferramentas de monitoramento a serem utilizadas serão os relatórios previstos em cada módulo e no relatório final técnico e financeiro. Em especial serão utilizadas listas de presença e registros fotográficos para comprovação das oficinas e questionários para que as participantes avaliem os métodos, materiais e a forma como são ministradas. Os resultados serão divulgados em relatório final.

PSN

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO												
Descrição das etapas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação das atividades e contratação dos prestadores de serviço	X											
Divulgação do projeto e seleção dos participantes		X										
Oficinas teatrais			X	X	X							
Produção de vídeos						X	X	X				
Exibição pública									X	X		
Encerramento do projeto											X	X

8. PÚBLICO ALVO e ABRANGÊNCIA DE PÚBLICO OK

O projeto irá trabalhar com famílias sem teto associadas ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - Leste 1 (MST- Leste 1), organizadas nos grupos de base, nos mutirões em andamento ou concluídos. Tradicionalmente o movimento é formado por maioria de mulheres trabalhadoras da periferia da zona leste de São Paulo, com renda entre zero e três salários mínimos, que moram de aluguel e tem mais de 30% da renda comprometida com esse gasto ou moram em situação de coabitação, e encontraram na luta para garantia do direito fundamental de morar uma possibilidade de mudança em suas trajetórias de vida, tanto na conquista de uma necessidade material, quanto na forma de obtê-la por meio da organização e participação popular.

O projeto atenderá diretamente 30 integrantes do movimento que participarão das oficinas teatrais e indiretamente cerca de 1000 pessoas, integrantes dos mutirões habitacionais que terão seus patronos retratados na produção teatral e registro em vídeo.

9. PLANO DE DIVULGAÇÃO

A divulgação impressa será por meio de folhetos produzidos nas oficinas de audiovisual de forma lúdica e informativa, distribuídas nas reuniões de 22 grupos de origem e assembleias de 5 mutirões que ocorrem mensalmente. A divulgação digital será realizada através de material de imagens e vídeos, publicados em 33 grupos de whatsapp composto pelos associados, redes sociais (Instagram e Facebook) e site da entidade (www.mstleste1.org.br).

PSN

10. CRONOGRAMA DE OFICINAS *

NOME DA OFICINA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
Oficina de Teatro – módulo 1						14 às 17 h	
Oficina de Teatro – módulo 2						3 oficinas - 14 h às 17 h	
Oficina de Teatro – módulo 3						3 oficinas - 14 h às 17 h	
Oficina de Teatro – módulo 4						2 oficinas - 14 h às 17 h	
Oficina de Audiovisual – Módulo 1						6 oficinas - 14 h às 17 h	
Oficina de Audiovisual – Módulo 2						3 diárias - 9 h às 16 h	3 diárias - 9 h às 16 h
Oficina de Audiovisual – Módulo 3						8 oficinas – 14 às 18 h	
Apresentação do produto						3 eventos – 14 às 17 h	2 eventos – 9 às 12 h

*As atividades devem sempre ocorrer aos finais de semana para permitir a participação das famílias sem teto.

10.1. METODOLOGIA

As oficinas teóricas e práticas serão desenvolvidas com propostas interativas e envolventes, utilizando recursos visuais (imagens/vídeos e slides), realizamos buscas e pesquisas com moradores através de matérias digital para facilitar o processo de organização de reportagem, roda de conversas, discussões em grupo, exercícios práticos para concentração, métodos de aquecimento e relaxamento, jogos interativos, a fim de fortalecer o grupo e a produção de cena, roteiro, gravação e exibição final.

10.2. PLANO DE AULA

Oficina de Teatro

- Vagas: 15
- Carga horária: 24 horas
- Método de seleção: formulário online

MÓDULO I - Pesquisa e desenvolvimento histórico (3 horas)

PSN

- Apresentar dinâmicas de introdução e imersão teatral para o grupo
- Introduzir pesquisa criativa sobre o tema, espaço e territorialidade
- Desenvolver escritas a partir do tema e das pesquisas direcionadas
- Ter vivência imersiva relacionada ao corpo - espaço - dialética
- Introdução às habilidades individuais (atores/cenário e figurino)

MÓDULO II - Exploração corporal e espacial - (6 horas)

- A partir de atividades direcionadas no módulo 1, começaremos neste a propor as pesquisas realizadas por cada participante em cena. Dinâmicas de imersão que serão o ponto de partida para o início de um experimento cênico.
- Realizar a escrita destes processos e dividir o grupo em alas de trabalho, como dramaturgia, sonoplastia, figurino, núcleos de atuação, dança de acordo com as áreas de interesse e pesquisa de cada aluno
- Aulas direcionadas às reuniões dos núcleos e desenvolvimento do roteiro para que seja ensaiado e produzido em cena.

MÓDULO III - Execução prática - A CENA (9 horas)

- A partir do roteiro desenvolvido pelo módulo dois, neste os participantes já iniciam a realização prática das cenas desenvolvidas, com a utilização possível de instrumentos de percussão, figurinos e cenários à disposição.
- Os núcleos se organizam para (dentro de suas áreas escolhidas) dar as especificações para execução. Teremos duas aulas reservadas para desenvolvimento de cenário, maquiagem e figurino.
- Neste módulo é onde acontece o levantamento em geral das cenas e produção

MÓDULO FINAL - Ensaio Geral (6 horas)

- Neste módulo, conclusão das cenas.
- Reserva de horas para produção audiovisual do elenco.

Oficina de Audiovisual

- Números de vagas: 15
- Carga horária: 68 horas
- Método de seleção: formulário online

Módulo I - Apresentação geral, Apresentação dos equipamentos de filmagem e construção de roteiro (24 horas)

- Apresentação dos patronos (material de fácil compreensão)
- Apresentação dos mutirões

PSN

- Criação de cronograma de visitas
- Criação do material de perguntas aos entrevistados
- Divisão de tarefas (apresentador/ diretor/cineasta, roteirista e produção de divulgação)
- Orientações sobre o uso dos equipamentos de filmagem (som/vídeo/iluminação)
- Organização do material de entrevista
- Criação material para apresentação do projeto aos mutirantes

Módulo II - Visitas e captação de imagem (12 diárias – 3 por grupo)

- Os grupos se dividiram de acordo com suas tarefas
- Apresentação do projeto para os mutirantes
- Visita aos mutirões de acordo com o cronograma (cada equipe ficará responsável por um mutirão, conforme organizado no módulo I.
- Realização das entrevistas gravadas e captação de imagens (mutirantes e mutirão)
- Produção do material de divulgação
- Captação das cenas produzidas nas oficinas de teatro

Módulo III – Edição (32 horas – 8 horas por grupo)

- Organizando do material gravado e roteiro de exibição
- processo de edição
- Finalização do processo de edição

Exibição nos mutirões (21 horas)

- Cronograma de exibição
- Divulgação do material para exibição
- Mobilização
- Exibição do material produzido.

10.3. PROCESSO SELETIVO

A divulgação das inscrições para oficinas de teatro e de audiovisual, serão realizadas através de um formulário online encaminhado em 33 grupos de whatsapp, compostos por associados de grupos de origem e mutirões, redes sociais e site da entidade. Todos os participantes deverão estar cadastrados e ativos na entidade.

Caso haja mais inscritos do que vagas, que atendam aos requisitos acima, será feito uma reunião introdutória e apresentado o programa para confirmação de interesse.

PSN

Caso o número de pessoas interessas confirmadas ainda esteja acima do número de vagas disponibilizadas, as vagas serão ampliadas até o número de 50.
Para as oficinas de audiovisual são escolhidas 15 pessoas.

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO EVA

11.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA SECRETARIA COM A ENTIDADE							
DESCRIÇÃO DO CUSTO	MÊS 1 PARCELA ÚNICA	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS X...
SERVIÇOS	R\$ 68.000,000						
MÃO DE OBRA	R\$ 32.000,00						
MATERIAL							
TOTAL/MÊS	R\$ 100.000,000						
TOTAL GLOBAL: R\$ 100.000,000							
		Número de parcelas:			1 parcela		

11.2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA ENTIDADE COM OS CONTRATADOS

DESCRIÇÃO DO CUSTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6
SERVIÇOS			R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 10.400,00
MÃO DE OBRA		R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00
TOTAL/MÊS		R\$ 3.200,00	R\$ 12.800,00	R\$ 12.800,00	R\$ 12.800,00	R\$ 13.600,00
DESCRIÇÃO DO CUSTO	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
SERVIÇOS	R\$ 10.400,00	R\$ 10.400,00		R\$ 8.000,00		
MÃO DE OBRA	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	
TOTAL/MÊS	R\$ 13.600,00	R\$ 13.600,00	R\$ 3.200,00	R\$ 11.200,00	R\$ 3.200,00	
TOTAL GLOBAL:	100.000,00					
	Número de parcelas:	10 parcelas				

PSN

12. REFERÊNCIA DE MERCADO DAS DESPESAS DO PROJETO

12.1. ORÇAMENTO DE SERVIÇOS

N	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID.	1º ORÇAMENTO		2º ORÇAMENTO		3º ORÇAMENTO	
				VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
2	Oficinas Teatrais	86	horas	300,00	28.800,00	350,00	33.600,00	338,00	32.448,00
3.a	Produção de vídeo (roteiro)	24	horas	300,00	7.200,00	312,00	7.488,00	318,00	7.632,00
3.b	Captação de imagens	12	diárias	1.200,00	14.400,00	1250,00	15.000,00	1.230,00	14.760,00
3.c	Produção de vídeo (roteiro) e edição	32	horas	300,00	9.600,00	312,00	9.984,00	318,00	10.176,00
4	Evento de divulgação	21	horas	300,00	6.300,00	392,00	8.232,00	400,00	8.400,00

12.2. ORÇAMENTO DE MÃO DE OBRA

N	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	ANO DA TABELA REFERENCIAL	NOME DO SINDICATO/INSTITUIÇÃO
1.	Coordenador / administrador – 30 horas semanais*	4.500,00	mensal	2023	Sintraenfa - Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência e Educação à Criança, ao Adolescente e a Família do Estado de São Paulo.
	* o projeto prevê 20 horas semanais				

13. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA COM DESCRIÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS DO PROJETO.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DETALHADA					
Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
MATERIAL					
			Sub total de materiais		R\$ 0,00
SERVIÇOS	2 Contratação, via pessoa jurídica, para a prestação dos serviços de 02 (dois) educadores/oficineiros para realizar oficina teatral, com 24 horas de duração e 24 horas para preparação das oficinas, plantão e elaboração de roteiros e	horas	96	300,00	28.800,00

PSN

	relatórios, num total de 96 horas. Os serviços contratados devem incluir os materiais pedagógicos, alimentação dos participantes e todos os insumos/materiais que serão utilizados durante as atividades. Acrescido de todas as despesas de impostos, transporte e alimentação da equipe contratada				
	3 Contratação, via pessoa jurídica, para a prestação dos serviços de elaboração de roteiro, captação e edição de vídeo, sendo 24 horas de elaboração de roteiro, 12 diárias de captação de imagem e 32 horas de edição. Os serviços contratados devem incluir os materiais pedagógicos, alimentação dos participantes e todos os insumos/materiais que serão utilizados durante as atividades. Acrescido de todas as despesas de impostos, transporte e alimentação da equipe contratada	Horas	24	300,00	7.200,00
		Diárias	12	1.200,00	14.400,00
		Horas	32	300,00	9.600,00
	4 Contratação, via pessoa jurídica, para a prestação dos serviços de organização e realização de 7 eventos de apresentação dos vídeos produzidos no projeto, com duração de 3 horas cada. Os serviços contratados devem incluir todos os insumos/materiais que serão utilizados durante as atividades. Acrescido de todas as despesas de impostos, transporte e alimentação da equipe contratada.	horas	21	381,00	8.001,00
		Sub total de serviços			R\$ 68.001,00
MÃO DE OBRA	1 Contratação, via pessoa jurídica, para a prestação de serviços de 01 (um) coordenador técnico para auxílio na elaboração de planejamento das oficinas, apoio administrativo de execução do projeto, com 20 horas semanais, pelo período de 10 (dez) meses.	Mês	10	3.200,00	32.000,00
		Sub total de mão de obra			R\$ 32.000,00
				Total geral: R\$ 100.001,00	

PSN

14. CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS

CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS				
Mês e Parcela	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Mês 1 - única	Emenda	100.000,00	Serviços	0
			Mão de Obra	0
Mês 2			Serviços	0
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 3			Serviços	9.600,00
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 4			Serviços	9.600,00
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 5			Serviços	9.600,00
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 6			Serviços	10.400,00
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 7			Serviços	10.400,00
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 8			Serviços	10.400,00
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 9			Serviços	0
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 10			Serviços	8.000,00
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 11			Serviços	0
			Mão de Obra	3.200,00
Mês 12			Serviços	0
			Mão de Obra	0
		Total: R\$ 100.000,00		Total: R\$ 100.000,00

15. CONTRAPARTIDA

Não se aplica

16. EXIGÊNCIA PARA EQUIPE TÉCNICA

Para a contratação de coordenador/a será exigido formação em nível superior em qualquer área e experiência na condução de processos coletivos de organização popular. Também serão exigidas habilidades em Pacote Office, uso de internet e armazenamento digital.

PSN



Para os prestadores de serviço das Oficinas teatrais, Produção de Vídeo e produção de evento de divulgação será exigido experiência na área, especialmente com processos participativos e coletivos. Para a Produção de Vídeo e produção de evento de divulgação também serão exigidos equipamentos compatíveis com a atividade, que serão especificados posteriormente.

Todas as contratações serão feitas por meio de edital público a ser divulgado no site do MST Leste 1.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

PRISCILA DE SOUZA NEVES
Coordenadora Geral